

Jornal do Sertão

EM CIRCULAÇÃO DESDE

Sertão de Pernambuco - De 01 a 31 de Janeiro de 2022 • Ano XV - Número 226

Foto: Divulgação

No caminho dos trilhos, Sertão se beneficia

Páginas >> 4, 5, 7, 8, 9 e 10

AGRONEGÓCIO

ExpoAgro confirma reedição em 2022

Página >> 15

EDUCAÇÃO

Ainda há tempo de matricular novatos nas escolas públicas municipais

Página >> 17

SAÚDE

Vacinação de Covid-19 para crianças gera dúvidas para pais e entre governos

Página >> 18



Fotografe o QR code ao lado e Acesse o nosso site:
www.jornaldosertao.com.br

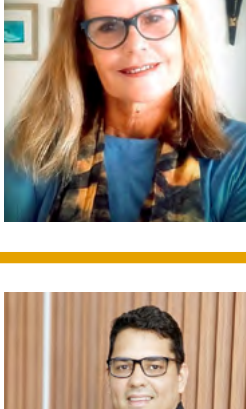
marketing@jornaldosertao.com.br
Fones: 81 99974.8312
81 99816.0173



jornaldosertao
Jornaldosertaoe

Editorial

03. Luciana Leão comenta sobre os efeitos do novo redesenho do modelo de contrato incluído no Marco Legal das Ferrovias e a polêmica da vacinação da Covid19 para crianças, entre outros temas.



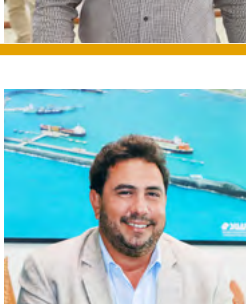
Observatório

03. O engenheiro e consultor Augusto Barreiras escreve sua visão sobre os impactos logísticos de Ferrovias para o Nordeste e Sertão.



Entrevista Especial

04/05. O JS traz exclusiva com o secretário Nacional de Transportes Terrestres, Marcello Costa



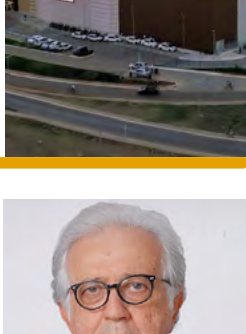
Economia

07/10. Reportagens especiais repercutem benefícios da Transertaneja para a economia pernambucana



Comércio

11. Shopping Serra Talhada faz sua primeira liquidação com novidades para consumidores



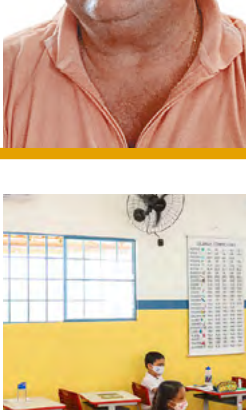
Política

13. Jornalista Angelo Castelo Branco traz as últimas novidades do cenário político no País



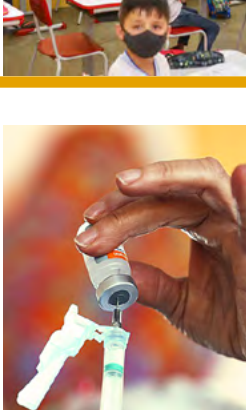
Agronegócio

15. Expoagro Nordeste confirma nova edição para 2022, no Parque do Cordeiro, no Recife



Educação

17. Escolas públicas municipais ainda seguem com calendário de novas matrículas



Saúde

18. Apesar de polêmica, vacinação para crianças de 5 a 11 anos deve começar ainda este mês



COBERTURA EDITORIAL

SERTÃO DO MOXOTÓ

- Arcoverde
- Buíque
- Betânia
- Custódia
- Ibimirim
- Inajá
- Sertânia
- Pedra
- Venturosa

SERTÃO PAJEÚ

- Afogados da Ingazeira
- Brejinho
- Calumbi
- Carnaíba
- Flores
- Igaraci
- Itapetim
- Quixaba
- Santa Cruz da Baixa Verde
- Santa Terezinha
- São José do Egito
- Serra Talhada
- Solidão
- Tabira
- Triunfo
- Tuparetama

SERTÃO CENTRAL

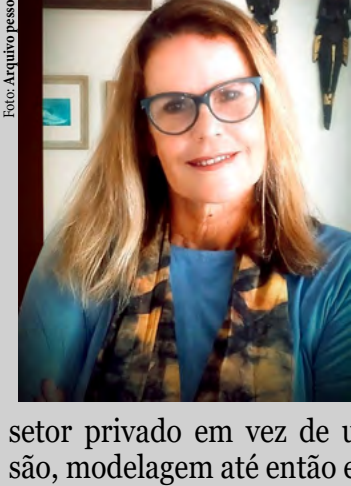
- Cedro
- Mirandiba
- Parnamirim
- Salgueiro
- São José do Belmonte
- Serrita
- Verdejante

SERTÃO ARARIPE

- Araripina
- Bodocó
- Exu
- Granito
- Ipubi
- Moreilândia
- Ouricuri
- Santa Cruz
- Santa Filomena
- Trindade

SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

- Petrolina
- Santa Maria da Boa Vista
- Petrolândia
- Cabrobó
- Floresta
- Tacaratu
- Lagoa Grande
- Belém do São Francisco
- Afrânio
- Dormentes
- Orocó
- Jatobá
- Terra Nova
- Itacuruba



A primeira edição do ano de 2022 do JS traz como principal tema o novo Marco Legal das Ferrovias e o seu desdobramento positivo para o Nordeste e Sertão pernambucano. Uma nova porta de negócios se abre com a possibilidade de permitir que a União autorize a exploração de serviços de transporte ferroviário pelo

setor privado em vez de usar a concessão ou permissão, modelagem até então executada que, bem sabemos, trouxe imbróglis jurídicos e financeiros, no caso de nossa região.

Com a autorização, segundo nos explica o secretário Nacional de Transportes Marcello Costa, em entrevista especial, é a empresa quem toma a iniciativa. O Estado não corre o risco de investimentos, como outrora.

Numa visão do Sertão para o mundo, o engenheiro e consultor em Logística, Augusto Barreira é nosso convidado para a coluna Observatório do Sertão. Ainda em economia, o shopping Serra Talhada, importante centro comercial que atende a quase 40 municípios no entorno de sua localização faz sua primeira edição do Liquida Serra.

Outro assunto que trazemos é o debate em torno da vacinação da Covid19 para as crianças de 5 a 11 anos de idade e um sinal de alerta para o vírus da Influenza, o H3N2, em circulação comunitária pelo Estado. Em Educação, a temporada de matrículas nas escolas públicas municipais já começou.

Em Agronegócio, tivemos a boa notícia da reedição para este ano da Expoagro Nordeste sob a batuta da Associação dos Criadores de Nelore do Nordeste.

Boa leitura!

E não vamos relaxar. Vacinação é um ato humanitário e acima de tudo, de segurança sanitária!

Feliz 2022!

Luciana Leão, Editora Executiva do JS

OBSERVATÓRIO JS

José Augusto Barreira Fonseca Filho é engenheiro e consultor especializado na área de Logística (eng.barreira@gmail.com)

A ferrovia e seu legado, sob a ótica de um sertanejo

● A história das ferrovias no Brasil é movida por diversas nuances que atravessam momentos de auge no desenvolvimento econômico do país até momentos em que decisões políticas e estruturais levaram ao abandono e estagnação na consolidação desse modal em nossa matriz de transporte. Não obstante, as ferrovias no nordeste brasileiro já existem há mais de cem anos, em uma configuração de linhas férreas isoladas que



● José Augusto Barreira Fonseca Filho

deram origem ao Sistema Ferroviário do Nordeste.

Portanto, a história da então Ferrovia Transnordestina se inicia no mesmo período de criação da Rede Ferroviária Federal S.A., a RFFSA. No ano de 1958, foi realizado o encontro do Nordeste, no município de Salgueiro, para discutir alternativas de desenvolvimento econômico e social da região, mas foi na década de 90 com a abertura dos mercados e o programa de desestatização que ocorreu o leilão da malha ferroviária no nordeste que seria concessionada pela iniciativa privada, adquirida pela antiga Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN), que atualmente recebe o nome de Transnordestina Logística S.A. (TLSA).

Desta forma, o projeto está formatado na construção da malha ferroviária que ligará Eliseu Martins (PI) aos portos de Suape (PE) e Pecém (CE), totalizando 1.753 km de malha. De fato, as obras da ferrovia iniciaram-se em 2006, quando da realização dos primeiros trechos entre Missão Velha (CE) e Salgueiro (PE). Em 2009, iniciaram-se as obras no trecho Salgueiro (PE) a Trindade (PE). Em 2016, as obras ficaram paralisadas e só no final de 2020, parte das obras da Ferrovia Transnordestina foram retomadas.

Logística integrada e interiorização

Para a logística, o transporte em todos seus modais representa o elemento mais importante em termos de custos. A movimentação de cargas absorve de um a dois terços dos custos logísticos totais. Além de criar um mix na plataforma logística da região, a ferrovia abre possibilidades de intensificar a competitividade no mercado, aumentar as economias de escala na produção e reduzir os preços dos produtos em geral.

Como regiões de desenvolvimento temos em Pernambuco o Araripe, sendo a cidade de Trindade a contemplar um terminal logístico que irá facilitar o escoamento do polo gesso, onde encontra-se a maior reserva mineral de gipsita do país. Outra região é a do sertão central, onde se localiza a cidade de Salgueiro, no coração da ferrovia e deve abrigar importante polo logístico, uma vez que cruzam o município a BR 116 que liga os mercados do sul do país à Fortaleza (CE) e a BR 232 corredor rodoviário que liga o Oeste ao Leste pernambucano.

No Piauí, as regiões localizadas no semiárido entre as cidades de Paulistana, Simplício Mendes, Simões e Curral Novo possuem grandes reservas de minério de ferro. Desta forma, o projeto é de construção de terminais multimodais que servirão de meio de escoamento do minério. Na região do Cerrado, o projeto é de construir terminais multimodais em Itaueira e Eliseu Martins, a denominada grande fronteira agrícola do Matopiba que impulsiona o agronegócio no Nordeste.

No Ceará, podemos apontar a região do Cariri como a primeira em destaque. Pelo traçado, serão instalados dois terminais: um em Missão Velha e outro em Lavras da Mangabeira. A região apresenta uma série histórica de declínio na economia, mas possui um potencial agrícola por suas terras férteis, tornando-se relevante pela proximidade de Missão Velha à área de transposição do Rio São Francisco. Outro fator importante é o polo calçadista de Juazeiro do Norte que pode se beneficiar dos terminais.

De fato, a interiorização da logística no Nordeste será impactada de maneira positiva pela presença dos trilhos, desenvolvimento da cadeia de fornecedores, criação de empregos e oportunidades, aumento na arrecadação de impostos, entre outras vantagens.

EXPEDIENTE

JS

Em circulação desde 2006
Ano XV - Nº 226 - De 01 a 31 de Janeiro 2022

O **Jornal do Sertão** é uma publicação mensal da Edicom Editora Comunicação
Av. Adriano Duque de Godoy Souza 001
Loja 124 - CXPST: 0006 - Nossa Sra da Conceição Serra Talhada CEP: 56903525
Fones: 81 **9.9974.8312**
81 **9.9816.0173**

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Os textos, fotos ou ilustrações nos espaços das colunas são de inteira responsabilidade dos respectivos colaboradores.

Prezado leitor,

Trazemos para você mais uma edição do JS, sempre à sua altura, rica em notícias e informações do seu interesse. Estamos no segundo ano consecutivo em que nossas edições são 100% digitais. Uma estratégia para lhe atender que nos define como jornal **100% Digital**. Uma tomada de decisão necessária a serviço de um jornalismo moderno, atualizado, sério e independente, com matérias trazendo fatos apurados, colunistas especializados e matérias exclusivas para você.

jornaldosertaope.com.br

Circulação: Sertão de Pernambuco
Arcoverde, Sertânia, Custódia, Cabrobó, Serra Talhada, São José do Egito, Afogados da Ingazeira, Floresta, Petrolândia, Salgueiro, Araripina, Venturosa, Pedra, Petrolina, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Juazeiro, Lagoa Grande, Parnamirim, Flores, Moreilândia, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Carnaíba, Mirandiba, Flores, Buique, Calumbi, Tacaratu, Tacaimbó, Cedro, Ouricuri, Belmonte, Itacuruba, Bahia, Recife, Olinda

| Governo do Estado Assembleia Legislativa - Secretarias de Estado | Brasília-DF | Ministério da Integração Nacional.

Distribuição gratuita.

FUNDADOR

Jornalista Antônio José Bezerra de Melo (in memoriam)

DIRETORA DE NEGÓCIOS: Héliada Enes

EDITORA EXECUTIVA: Luciana Leão

CONSELHO EDITORIAL

Héliada Enes, Prof. Israel Silveira

REDAÇÃO: Lidiane Souza - Jornalista

Héliada Enes | marketing@jornaldosertaope.com.br

Fone: 81 - 9 9816.0173

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Johnnyson Vicente de Araújo

ARTES e DIAGRAMAÇÃO: Eliseu Nascimento Saraiva

COLABORADORES: Angelo Castelo Branco, Aluísio Sampaio, Antônio Faria, Daniel Lima, Geraldo Eugênio, Augusto Barreiro, Diedson Alves, Bárbara Sampaio Ramos, João Ricardo de Lima, Tikhina Albuquerque

E-mail: jornaldosertaope@jornaldosertaope.com.br

www.facebook.com/jornaldosertaoe | @jornaldosertaope

► Secretário Nacional de Transportes Terrestres,
Marcello Costa



Pró-Trilhos possibilita mais qualidade na logística de transporte e redução de fretes, diz Marcello Costa

LUCIANA LEÃO

Editora Executiva do JS

lucianacarneiroleao@gmail.com

Em recente anúncio do Ministério de Infraestrutura, tivemos a boa notícia de um redesenho logístico da malha ferroviária brasileira, que ficou há muito tempo esquecida. O Novo Marco de Ferrovias cria um novo modelo de investimentos a partir da modalidade de autorização, que concede mais celeridade aos novos contratos e pode destravar investimentos privados no setor, com potencial de R\$ 113 bilhões em investimentos.

Para o Estado de Pernambuco e, em especial, à região do Sertão e alguns estados nordestinos, uma grande luz se abre com a possibilidade de retomada da Ferrovia Transnordestina, importante modal de escoamento e logística da economia, desde 2006 paralisado, em meio a impasses jurídicos e financeiros.



Continua página 5



JS - Portanto, senhor secretário, há de se confirmar, então, que teremos a continuidade das obras da Ferrovia Transnordestina, com o trecho específico, de Curral Novo, no Piauí, ao Porto de Suape executado pela empresa Bemisa Mineração? Se sim, quando podemos ter um cronograma de início das obras?

Marcello Costa - São projetos similares em termos de localização, mas possuem regimes jurídicos muito distintos. A Transnordestina é uma concessão, enquanto o pedido da Bemisa se enquadra no programa Pró-Trilhos, pelo regime de autorização.

Desta forma, o pedido da Bemisa para construir e operar uma ferrovia entre Curral Novo, no Piauí, e o Porto de Suape, em Pernambuco, não está submetida ao rigor de um cronograma contratado com a Administração Pública. Ou seja, o andamento depende das ações da própria empresa.

JS - A solicitação de construção deste ramal é uma alternativa inovadora para substituir a Transnordestina, iniciada em 2006 e que permanece inacabada por conta de sucessivos atrasos na obra, a cargo da TLSA, empresa responsável pela concessão do serviço. O senhor concorda que há de haver grandes embates ainda jurídicos com a TLSA? Qual solução para esse imbróglio?

Marcello Costa - O Ministério da Infraestrutura trabalha desde 2019 para garantir a continuidade das obras. Uma das ações foi contratar uma empresa de consultoria, por intermédio da Valec, para buscar soluções para o empreendimento, realizar análises de viabilidade do negócio e mapeamento de possíveis intervenções estruturais a serem realizadas. O trabalho está hoje em fase de conclusão. Portanto, o que se espera é que haja uma solução satisfatória para os envolvidos, que viabilize a retomada do empreendimento sem embates jurídicos.

JS - O Agronegócio na região do Vale do São Francisco, assim como a extração de minérios são atividades de grande potencial de crescimento em Pernambuco, mesmo em tempos de pandemia. Porém, o modal rodoviário atualmente em curso para escoar a produção dos insumos e produtos para o mercado interno e externo prejudica a competitividade do setor frente a outros grandes players.

Como os setores da economia regional e do Estado poderão sair beneficiados nessa nova modelagem?

Marcello Costa - Em relação ao custo de transporte, normalmente o modo ferroviário é mais econômico que o modo rodoviário. A exceção é o transporte em pequenas distâncias, onde essa realidade se inverte.

Há cargas que não são atraídas pelo transporte ferroviário, principalmente aquelas perecíveis, a exemplo de frutas, que são produzidas no Vale do São Francisco, na região de Petrolina, e não utilizam nem o modo rodoviário para exportação. São transportadas por avião.

Porém, se a carga for compatível com o transporte ferroviário, a outorga por autorização, implementada por meio da Medida Provisória 1.065/21, pode auxiliar na diminuição do frete, com todos os seus reflexos econômicos daí decorrentes, como redução do custo do produto, aumento da competitividade frente aos concorrentes internos e externos, diminuição do Custo Brasil, dentre outros.

Operação

JS - Como funciona, na prática, o novo Marco Legal das Ferrovias?

Marcello Costa - De forma similar ao que ocorre no setor portuário e na telefonia, o Marco Legal das Ferrovias permite que um ente privado apresente seu pedido para construir e operar uma linha férrea pelo regime de autorização, desde que esteja de acordo com o plano nacional para o transporte ferroviário.

Assim, o interessado pode requerer a ferrovia com grande liberdade de escolhas: traçado, origem/destino, carga a transportar, capacidade de transporte, preço a ser cobrado pelo transporte. Outro ponto importante a ser frisado é que a autorização tem vigência de até 99 anos, com prorrogação pelo mesmo prazo; as concessões possuem prazo de contrato determinado.

Porém, todos os custos envolvidos no empreendimento estão a cargo do interessado privado, além dos riscos envolvidos no negócio (risco econômico, de engenharia, demanda etc.). O novo Marco também prevê a possibilidade de se autorizar trechos ferroviários ociosos ou sem operação por meio de chamamento público, inclusive para uso em transporte de passageiros ou turístico.

JS - Qualquer empresa poderá apresentar a solicitação de construção de ferrovias?

Marcello Costa - Sim, qualquer empresa que esteja com a situação regular frente aos órgãos municipais, estaduais e federais, e com saúde financeira – não esteja em situação de falência –, pode requerer uma autorização.

Competitividade

JS - O senhor acredita que, com o aumento da malha ferroviária, o Brasil vai se tornar mais competitivo e ter acesso ao mercado asiático, na exportação de commodities?

Marcello Costa - Com certeza o aumento da malha e a entrada de novos operadores ferroviários auxiliará os produtores rurais, mineradores e industriais com o incremento de opções logísticas mais eficientes e econômicas. Com a redução do custo e maior eficiência do setor de transporte, o Brasil terá melhores condições de competição mundial.

JS - O Novo Marco de Ferrovias vai possibilitar diminuição do frete ferroviário. Como se dará essa redução?

Marcello Costa - A entrada de novos operadores e um maior número de malhas ferroviárias vão gerar competição inter e intramodal, o que faz com que as opções de logística se tornem mais eficientes e econômicas. Logo, o frete irá cair, aumentando também a qualidade do transporte. A estimativa do Governo Federal é que o frete no Brasil seja reduzido em até 30% com o aumento da malha ferroviária implantada.

JS - A autorização para exploração poderá ser realizada por contratos. Outros serviços poderão ser adicionados como fonte de renda, a exemplo de transporte de passageiros? Há essa flexibilidade?

Marcello Costa - A outorga de autorização ferroviária é formalizada por meio de um contrato de adesão. Outros serviços podem ser adicionados: não apenas o transporte de passageiros, mas também “projetos associados” que não estão ligados diretamente ao transporte ferroviário de cargas ou de passageiros.

Por exemplo, poderão ser instalados shopping centers e hotéis junto às estações de passageiros, pontos de parada e descanso para caminhoneiros junto aos pátios de cargas etc. Essas opções estão contempladas no normativo legal e são totalmente flexíveis, à escolha do interessado privado. O objetivo é que esses projetos associados possam gerar receitas adicionais que auxiliem na viabilidade econômica dos empreendimentos ferroviários.



Clique aqui



**INOVAÇÃO E PESSOAS,
É O QUE NOS MOVE!**



► Infraestrutura

Transertaneja retorna a esperança de um Sertão conectado ao litoral e ao Nordeste

Novo redesenho logístico para modal ferroviário possibilita construção de trechos sob modelo de autorização, menos burocrático e com mais celeridade



● **Trecho da Ferrovia Transertaneja foi um dos projetos autorizados pelo Ministério da Infraestrutura/ Minfra**

As primeiras nove autorizações de ferrovias

1. Bracell – Lençóis Paulistas (SP):
4,29 km de extensão – R\$ 40 milhões
2. Bracell – Lençóis Paulistas a Pederneiras (SP):
19,5 km de extensão – R\$ 200 milhões
3. Ferroeste – Cascavel/PR a Chapecó/SC:
286 km de extensão – R\$ 6,4 bilhões
4. Ferroeste – Maracaju/MS a Dourados/MS:
76 km de extensão – R\$ 1,20 bilhão
5. Ferroeste – Cascavel/PR a Foz do Iguaçu/PR:
166 km de extensão – R\$ 3,1 bilhões
6. Grão Pará – Alcântara a Açailândia/MA:
520 km de extensão – R\$ 5,2 bilhões
7. Macro Desenvolvimento Ltda
Presidente Kennedy/ES a Sete Lagoas/MG:
610 km de extensão – R\$ 14,30 bilhões
8. Petrocity – Barra de São Francisco/ES a Brasília/DF:
1.108 km de extensão – R\$ 14,22 bilhões
9. Planalto Piauí Participações – Suape/PE a Curral Novo/PI:
717 km de extensão – R\$ 5,7 bilhões

LUCIANA LEÃO

Editora Executiva do JS

lucianacarneiroleao@gmail.com

● Parece uma história sem fim e que começou lá no fim do século XIX, quando o então Barão de Mauá, fez por meio de uma autorização de outorga a primeira Ferrovia no Brasil, ligando a cidade de Petrópolis ao porto do Rio de Janeiro. Sob a regência do imperador Dom Pedro II os caminhos dos trilhos começaram ali a serem traçados. E o Nordeste fez parte desse projeto com a construção da segunda ferrovia no País, a Estrada de Ferro Recife-São Francisco inaugurada em 8 de Fevereiro de 1858 e ligava o Forte das Cinco Pontas, na capital pernambucana à Vila do Cabo, atual Cabo de Santo Agostinho, na Região Metropolitana.

A **“Recife and São Francisco Railway”** deveria chegar até o Rio São Francisco, no Sertão pernambucano. Sim, assim era o traçado, mas similar ao imbróglio da Transnordestina, as obras paralisaram por má gestão, falta de planejamento e orçamento. A estrada parou em Palmares, município da Zona da Mata, com 125 quilômetros, com estações em Gameleira, Ribeirão, Joaquim Nabuco e Palmares.

A esperança de ligar Estados e Municípios nordestinos em um projeto regional passou a ser uma disputa política, de interesses de grupos econômicos e de governantes, quando há 27 anos, a Transnordestina Logística S/A (TLSA) uma empresa privada do Grupo CSN, recebeu do Governo Federal a concessão para construção e operação da Ferrovia Nova Transnordestina, projetada para ligar o Porto de Pecém, no Ceará e o Porto de Suape, em Pernambuco, ao cerrado do Piauí, no município de Eliseu Martins, com extensão total de 1.753 quilômetros.

O então projeto é um importante modal de escoamento e logística da economia, mas desde 2016 está paralisado, em meio a impasses jurídicos e financeiros. De lá para cá, o escoamento e logística de transporte no País tornaram-se um dos principais entraves ao crescimento das regiões, notadamente o Nordeste e seu interior. (Leia nesta edição o que dizem os empresários).

► O impasse da Transnordestina

"A primeira coisa que precisamos explicar é que a Transnordestina é um projeto regional. Foi uma concessão feita há quase 27 anos atrás, onde você tinha quatros estados envolvidos notadamente Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí, sendo Pernambuco com uma influência maior por conta das distâncias menores para a Paraíba e Rio Grande do Norte", explica ao JS, o presidente do Complexo Industrial de Suape, Roberto Gusmão.

Na avaliação de Gusmão, como projeto regional, desde o início houve um erro de gestão. Segundo ele, a concessão em si, por natureza, as cargas estabelecidas para que tivessem viabilidade do empreendimento eram insuficientes para que pudesse ter um Valor Presente Líquido ou um VPL positivo, que define se um empreendimento tem rentabilidade ou não, explica o executivo.

“Então, o Governo Federal, por conta dessa modelagem mal feita lá atrás, teve que aportar recursos para que o empreendimento ficasse em pé e, mesmo com os aportes do Governo Federal e dos financiamentos públicos foram disponibilizados para a concessionária, o empreendimento não teve condição de seguir adiante”, lembrou o executivo do Porto de Suape.

Vale lembrar que o modelo de concessão da ferrovia sob gestão das empresas do grupo da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), pertencente ao empresário Benjamin Steinbrück começou em 1997, no então governo de Fernando Henrique Cardoso. Nas gestões subsequentes a CSN também não cumpriu as metas das concessões.

O trecho que está concluído é o de Curral Novo, no Piauí, para Salgueiro, em Pernambuco. De lá, pelo traçado original saíam ramais para o Porto de Pecém no Ceará e para Suape em Pernambuco. Só que a concessionária recentemente afirmou que não iria fazer o ramal para Suape. Com isso, Pernambuco ficou sem alternativa. Apenas o que liga ao Porto de Pecém.

Como resolver mais esse impasse?

Foto: Divulgação Suape



● **Roberto Gusmão, presidente do Complexo Industrial de Suape acredita que trecho vai atrair novos investimentos para o Estado**

● Não é de hoje, como dito anteriormente, que as concessões no modelo tradicional viraram uma dor de cabeça para os governos. Era preciso fazer algo, deixar de lado o plano político e fazer os projetos engavetados saírem do papel, sem onerar os cofres públicos.

Dessa maneira, o Ministério da Infraestrutura trouxe de volta um instrumento de lei, de 2018, de autoria do senador José Serra, e curiosamente voltando aos tempos do Império, quando ao invés de concessões sob risco público, as Ferrovias eram executadas sob Autorização de Outorga, sob risco direto de quem empreendia. Tal modelo foi usado por grande parte da malha ferroviária do País, ainda no período imperial sob a regência de Dom Pedro II.

“Grande parte da malha ferroviária brasileira existe por essa modelagem de autorização de outorga. O modelo de autorização é usado de forma antiga nos EUA e Canadá. O risco do investimento não é do Governo. É de quem está empreendendo. É o princípio da autorização que, no século passado, por volta dos anos 40, o Brasil deixou de usar esse instrumento e toda a parte ferroviária ficou sob responsabilidade do Governo Federal, por meio de concessão. Daí, o resultado foi a paralisação de tudo, onde você criou um instrumento burocrático. Nesse ambiente, a Transnordestina foi instituída e o projeto já nascia inviabilizado”, acrescentou Gusmão.

► Soluções multiplicadas

● Com a definição por parte da TLSA, concessionária da Ferrovia Transnordestina, de não mais construir o trecho de Salgueiro-Porto de Suape, só restou a Pernambuco buscar alternativas para que o trecho que chegasse ao Porto de Suape pudesse ser realizado.

Desde 2017, o Governo de Pernambuco articula estratégias com grupos empresariais interessados em buscar uma solução, sendo a Bemisa Mineração, por meio da Planalto Piauí Participações um dos que apresentou projetos com viabilidade econômica e foi aprovado pelo Ministério da Infraestrutura.

“O Governo do Estado, empresários, políticos pernambucanos e de outros Estados interessados buscaram uma solução à Transnordestina. Não entramos em Fla X Flu com o Governo do Ceará. Entendemos que o governo é beneficiário dentro de um projeto regional. Agora, o empresário tem que responder por que não vai contemplar Pernambuco. Nós trabalhamos em cima do que era benefício para a carga, e o que era melhor para a carga era Suape. Durante dois anos trabalhamos, estudamos, e agora em 2021 fizemos uma articulação muito mais forte e conseguimos a adesão e aprovação no Congresso da nova lei das Ferrovias”.

O novo Marco Legal das Ferrovias

Foto: Divulgação Suape



● **Porto de Suape pode ampliar rotas e mais parceiros comerciais**

● A Lei 14.273, de 2021, publicada no Diário Oficial da União no dia 23 de dezembro, busca facilitar investimentos privados na construção de ferrovias, no aproveitamento de trechos ociosos e na prestação do serviço de transporte ferroviário. O texto, que teve origem no Projeto de Lei (PL) 3.754/2021, aprovado pelo Congresso Nacional, permitirá a construção de ferrovias por autorização, como ocorre na exploração de infraestrutura em setores como telecomunicações, energia elétrica e portuário. Também poderá ser autorizada a exploração de trechos não implantados, ociosos ou em processo de devolução ou desativação.

A Lei das Ferrovias também facilitará a devolução de trechos que não sejam de interesse do concessionário, como, em tese, parte da Transnordestina, para que possam ser repassados a terceiros interessados em obter autorização para exploração do serviço. De acordo com o relator do projeto na Câmara, deputado Zé Vitor (PL-MG), o sistema de autorizações é menos burocrático e vai permitir o aumento da oferta de ferrovias e novos investimentos em infraestrutura, que podem chegar a mais de R\$ 100 bilhões.

O Marco Legal das Ferrovias concede autorização de outorga para qualquer empresa, que tenha estudo consistente e carga que justifique os investimentos a serem realizados no modal ferroviário. É justamente nesse novo instrumento que se encaixa a viabilidade de construção do trecho de Curral Novo - Suape.

A Transertaneja

Segundo a nova Lei das Ferrovias, nessa nova modalidade, já foram protocolados mais de 48 requerimentos para operação via autorização. Desses, cerca de 707 Km refere-se à construção do ramal que ligará a cidade de Curral Novo, no Sul do Piauí, ao Porto de Suape, em Ipojuca, a ser executado pela Bemisa Mineração, por meio da Planalto Piauí Participações e Empreendimentos S/A. Os investimentos chegam a R\$ 5,7 bilhões.

“A Bemisa tem a mina, assim como outras minas serão contempladas no caso localizadas em municípios como Floresta, Araripe, bem como todo o polo gesseiro”, acrescentou o presidente de Suape. “Não é para concluir a Transnordestina. A Bemisa patenteou de Transsertaneja, e além disso, a retirada de uma área do porto organizado, chamada Ilha de Cocaia, sob gestão do Governo Federal desde 2013 para ser um Terminal de Minério de Ferro. Assim a Bemisa teria um projeto verticalizado”, complementou Gusmão.

Na assinatura, foi lançada, a consulta pública para retirada da Ilha de Cocaia da área federal, que passa a fazer parte do Porto de Suape para que o grupo Bemisa tenha uma área para terminal de minério, a ferrovia e a mina. Dentro do investimento previsto de 5,7 bilhões está a construção do terminal de minério de ferro.

▶ Pernambuco cria PL similar



Foto: Divulgação

● **Nova modelagem pode beneficiar setor de Fruticultura e polo gesseiro**

O Governo de Pernambuco também criou um projeto de lei constitucional em todo o Estado e libera autorização de outorga em todo o perímetro do Estado.

“Por exemplo, se o fruticultor, cooperativa, qualquer empresa quiser construir um trecho via Salgueiro, que hoje percorre uma distância de 200 quilômetros do Vale do São Francisco para transportar sua produção isso poderá ser feito, o que levará uma economia de cerca de 1/6 de como é executado nos dias atuais”, disse Gusmão, ao explicar o “marco pernambucano de ferrovias”.

O projeto de lei constitucional criado pelo Governo de Pernambuco possibilita a criação de um mercado importante, para setores essenciais da economia estadual e nordestina, como o sucroalcooleiro, que atualmente transporta sua safra por caminhão, com custo alto de logística.

Segundo especialistas ouvidos pelo **JS**, até 200 quilômetros, o modal rodoviário é competitivo se comparado com o ferroviário. Acima de 200 Km, o rodoviário só ganha para o sistema aeroviário, mas perde em valores para o transporte ferroviário.

Empresários do Sertão pernambucano avaliam que Ferrovia trará mais investimentos



Foto: Arquivo pessoal

● **José Gualberto de Almeida, presidente da Valexport avalia que ocorrerá diminuição de custos**

LIDIANE SOUZA

Especial para o JS

lasscunha@gmail.com

● Após autorização por parte do Governo Federal, dentro do novo Marco Legal de Ferrovias, para que a mineradora Bemisa construa e explore a ferrovia de 717 quilômetros que liga Curral Novo, no Piauí, ao Porto de Suape, na Região Metropolitana do Recife (RMR), empresários pernambucanos já vislumbram um futuro com uma melhor logística e renda para o Estado e seus municípios. O investimento previsto para o projeto é de R \$5,7 bilhões a ser executado pela Bemisa, uma das maiores do País no ramo de exploração e exportação de minérios.

Em recentes declarações dadas à imprensa, o governador de Pernambuco Paulo Câmara citou a ferrovia como futura responsável pela geração de milhares de empregos em setores diversos. O diretor Comercial da indústria Cimentos Pajeú, localizada no município de Carnaíba, Miguel Petribu Filho, corrobora com a avaliação do governador de Pernambuco. Para Petribu Filho chega a ser "inadmissível", um país com as dimensões continentais do Brasil, não ter como principal matriz de transporte a ferrovia.

O empresário avalia que o novo trecho que liga o Piauí a Suape, cortando todo o Estado, é excelente não apenas porque vai haver uma circulação maior de dinheiro na economia, mas também pela expectativa de desenvolvimento das cidades, por meio do comércio, indústria e setores ligados à essa obra.

"Acredito que ela vai ter um efeito rápido na vida do sertanejo, que tem hoje dificuldades de escoar e receber produtos. Será uma grande mudança", pontuou. Os efeitos para sua empresa diretamente, quando for concluída, deve atingir os custos com o transporte de insumos e facilitar o escoamento do cimento para o estado do Piauí.

"Imaginamos que a partir da conclusão desta obra vai haver barateamento do transporte de insumos e também deve facilitar o transporte do cimento para o Estado do Piauí, ampliando ainda mais o mercado", revelou.



Foto: Divulgação

● **Indústria de Cimento no Pajeú será beneficiada, segundo empresário Miguel Petribu Filho**

Fruticultura

Quem concorda também que deve ocorrer uma redução no valor para o transporte dos insumos, gerando menos custo para os fruticultores do Vale do São Francisco, é o presidente da Valexport, José Gualberto de Almeida. "Uma ferrovia sempre é boa, pois em tese diminui os custos para todos os setores econômicos e para nós da fruticultura também, principalmente na questão dos insumos", comentou.

Para José Gualberto,

mesmo distante aproximadamente 250 quilômetros do centro de cultivo e produção, que fica em Petrolina, os investimentos públicos sempre trazem desenvolvimento para toda a região e são bem vindos. "Nesse aspecto é bom para toda a região, não vai mudar nossa realidade no quesito de escoamento de frutas, mas como já afirmei será importante para a circulação de insumos e vai fazer circular mais investimentos no Estado", pontuou.

Setores da Indústria e Agropecuária serão beneficiados, diz presidente da Fiepe



Foto: Divulgação

● **Ricardo Essinger, presidente da Fiepe, prevê que os benefícios vão além da indústria pernambucana**

LIDIANE SOUZA

Especial para o JS

lasscunha@gmail.com

● O novo trecho que liga a cidade de Curral Novo, no Piauí, ao Porto de Suape-PE, vai facilitar a vida do sertanejo, especialmente dos donos de indústrias do Estado. Essa é a opinião do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), Ricardo Essinger. Para o executivo, a ferrovia é "uma espinha dorsal em Pernambuco". Ele prevê que os benefícios vão além da indústria pernambucana e citou, por exemplo, o setor agropecuário.

Essinger acrescenta que, ao lado da Transnordestina com a Transposição do rio São Francisco, cria-se o cenário perfeito para uma produção rural volumosa no Sertão. "Ao iniciar os serviços de transporte ferroviário o agricultor poderá comprar ração por um custo menor que vai dar condições do setor agropecuário tornar-se um exportador no futuro. Nós já temos um clima incrível, e Pernambuco já é um polo produtor de ovos e aves, com a ferrovia teremos um transporte mais barato e uma logística que vai facilitar o escoamento da produção", disse o presidente da Fiepe.

Ainda de acordo com Ricardo Essinger essa referência também inclui os criadores de suínos e o polo gesseiro, com a flexibilidade de preços mais reduzidos para o transporte, hoje executado pelo modal rodoviário. "A nova ferrovia será de suma importância para o desenvolvimento de todo o Sertão Pernambucano e que a expectativa da indústria é enorme, pois muda toda a logística do Estado barateando os custos para todos os envolvidos".

Alertas

Mas, como nem tudo vem pronto, alguns obstáculos serão importantes para construir a melhor alternativa para conclusão da Transnordestina. Ricardo Essinger chamou atenção para um ponto. Para ele, será necessário unificar os projetos das duas concessionárias responsáveis pelos dois trechos que passam pelo Estado, o trecho Salgueiro (PE) até o Porto de Pecém, no Ceará, sob gestão da TLSA, e Curral Novo, no Piauí, autorizado para ser executado pela Bemisa Mineração, ainda sem data de início das obras.

"Elas deveriam tentar se entender e entrar em acordo, o que diminuiria o custo final da obra e não criaria dois trechos com trabalhos paralelos, até porque já existem 300 quilômetros de via construída", finalizou.

► Comércio

Shopping Serra Talhada realiza primeira edição do **Liquida Serra**

Descontos variam de 20% até 50% ou mais, segundo informou a gerente de Marketing, Angélica Lopes



Foto: Divulgação

● **Descontos de até 50% ou mais serão ofertados pelas mais de 50 lojas, que estarão sinalizadas com um indicativo nas vitrines**

LUCIANA LEÃO
Editora Executiva do JS
lucianacarneiroleao@gmail.com

● No início do ano o setor de varejo abre a temporada das promoções e liquidações para queimar estoque, aquecer as vendas e dar espaço à chegada de novas coleções e produtos.

Para isso, os shoppings e lojas do comércio de rua já começaram a se preparar, animados com a volta do público, mesmo em tempos de pandemia. O shopping Serra Talhada faz a primeira edição do Liquida Serra, já que no ano passado, por conta da não vacinação, não foi possível fazer. "Hoje, apesar de ainda não estarmos completamente livres do vírus, boa parte da população já está vacinada e com os devidos cuidados conseguimos estabilidade suficiente para colocar a ação em prática", disse Angélica Lopes, gerente de Marketing do shopping.

O Liquida Serra começa a partir da próxima terça dia 11 e segue até o dia 25 com descontos em diversas lojas do shopping. As promoções variam de 20%, 30% e até 50% ou mais, anuncia Angélica Lopes, gerente de Marketing do shopping.

Ainda, segundo a gestora, em todo o shopping, adesivações foram colocadas para gerar expectativa entre os clientes. Durante a campanha, as lojas participantes poderão ser reconhecidas por um adesivo indicativo na vitrine e os produtos com os super descontos serão destacados por uma etiqueta especial, disse Angélica.

Pré-Natal superou expectativas

Com mais de 50 parceiros presentes no mall, as vendas de fim de ano superaram as expectativas dos lojistas, segundo balanço divulgado. Houve um crescimento de fluxo de mais de 30% em dezembro de 2021 se comparado ao mesmo período 2020. "Acreditamos que isso se deve ao fato de as vacinações terem se intensificado em 2021 e agora, em janeiro, o movimento deve continuar, com menor fluxo, mas crescente", avalia.

Novidades

Para 2022, pelo menos cinco novas lojas chegarão ao shopping Serra Talhada. Além disso, nesse período de férias da criançada uma agenda de muitas programações já iniciada e se estende a todas as quartas do mês. Está previsto também um encontro de carros clássicos, música, aulas de ritmos, entre outras diversões.



Foto: Divulgação

● **Pela sua localização estratégica, shopping Serra Talhada consegue atender um entorno de 40 municípios**



Sua loja de produtos Médico-hospitalares em Recife!



**Rua da hora, 772
Espinheiro - Recife
Delivery: (81) 9 9663-0015**



@atosmedicaltda



(81) 9 3204-2688





Cenários Políticos do Brasil

Jornalista: Angelo Castelo Branco / Especial para o Jornal do Sertão



■ Polêmicas e confrontos à frente no cenário eleitoral

A partir de agora todas as declarações e silêncios dos candidatos a presidente da República serão meticulosamente acompanhados pela grande mídia e certamente alimentarão também muitas versões infundadas e fake News pelas redes sociais. Inclusive, duas notas importantes já absorveram as atenções dos formadores de opinião.

Coube ao candidato Lula protagonizar uma espécie de balão de ensaio em artigo publicado e atribuído ao ex-ministro da Economia de Dilma Rousseff, o longevo Guido Mantega, em que ele expõe supostas diretrizes da igualmente suposta política econômica do eventual terceiro governo liderado pelo ícone petista.

■ Panos mornos

As reações não tardaram. O legado do período Dilma-Mantega não foi positivo tendo em vista o desastre gerador de 12 milhões de desempregos e uma cascata de falências e de quebradeiras de empresas em todo o país. O voo de fênix de Mantega assustou o mercado e o PT tratou de aplicar panos mornos antes que o estrago fosse maior.

Se eleito como primeiro político da história a exercer um terceiro mandato presidencial regular pela via das urnas democráticas, a tarefa de Lula para a escolha de ministros não vai ser fácil. Muitos de seus mais próximos colaboradores tiveram a credibilidade fortemente abalada em denúncias e processos movidos pela Lava Jato e alguns foram presos e continuam sub judice. Lula vai pisar em ovos para não assustar o mercado e afugentar investidores que, na verdade, são os mais importantes condutores de qualquer economia liberal.

■ Enquanto isso...

Às voltas com as polêmicas de sempre e dono de uma visão de estado mais próxima do subúrbio do que das complexidades que desafiam chefes de estado - ele discute abertamente com jornalistas e com críticos, ao invés de evitar confrontos que só trazem desgastes - Bolsonaro segue criando problemas notadamente em temas que dizem respeito à ciência e não a titulares de cargos públicos. Aliás, neste aspecto tanto ele quanto a CPI da Covid deram péssimos exemplos à sociedade.

Ao sair do hospital depois de mais uma obstrução intestinal, Bolsonaro apimentou o debate ao dizer que o seu rival Lula já está nomeando titulares para a presidência de bancos oficiais e de cargos estratégicos para mais uma eventual temporada do PT no Palácio do Planalto. Ao mesmo tempo, um novo delegado da Polícia Federal assume a reabertura do igualmente polêmico processo da facada de Délio Bispo. Vamos ter um ano repleto de confrontos de alto impacto.



ANTONIO FARIA DE FREITAS NETO

Advogado, pós-graduado e especialista em

Direito Empresarial e Direito Imobiliário.

antoniofaria@antoniofaria.com.br

O MARCO REGULATÓRIO DA CANNABIS

Importantíssimo Projeto de Lei, de nº 399/2015, em trâmite no nosso Legislativo Federal, merece total atenção dos nossos legisladores, em prol da sociedade brasileira, por tratar do **Marco Regulatório da Cannabis**, permitindo-se, finalmente, a comercialização de medicamentos à base da *cannabis*.

Apesar da Lei de Drogas, de nº 11343/2006 já ter previsão da autorização pela União da utilização da *cannabis* para fins medicinais, nunca houve uma autorização expressa estatal neste sentido, exceto a importação de alguns medicamentos feitos com seu princípio ativo.

A partir de dezembro de 2019, a ANVISA até evoluiu as tratativas neste universo ao regulamentar procedimentos regulatórios das autorizações sanitárias, por meio da RDC nº 327/2019, RDC 335/2020 e RDC 570/2021, permitindo a importação, comercialização, dispensação, *et cetera* de produtos à base de *cannabis* com a finalidade exclusivamente medicinal, em benefício não somente aos fabricantes, mas, principalmente, a médicos que os prescreve e seus respectivos pacientes.

Importantes medidas vêm sendo adotadas, ainda que a passos curtos, do ponto de vista temporal, em prol de toda uma gama de pacientes que necessitam deste tratamento terapêutico medicinal, que apresentam excelentes resultados em pacientes com glaucoma, autismo, epilepsia, *parkinson*, *alzheimer*, fibromialgia, distúrbios do nosso, depressão, dores no tratamento do câncer, aumento do peso e combate à perda do apetite dos pacientes com HIV, síndrome de *Tourette*, tratamentos de ansiedade e transtornos pós-traumáticos e outras síndromes degenerativas.

Já se passou da hora do Brasil ter uma legislação que trate do assunto, para que permita o tratamento médico para o bem-estar de seus cidadãos, permitindo, finalmente, sua aplicação em larga escala em todo o país. Vale destacar, que o uso medicinal da *cannabis* em nada tem a ver com o uso recreativo da maconha, cujo ranço e discussões históricas acaba por atrapalhar a evolução deste ramo médico e científico, sobretudo pela enorme desinformação que flutua derredor deste tema, muitas vezes até mesmo no seio do Congresso Nacional.



O SABOR QUE
JÁ É DE CASA, AGORA EM

NOVAS
EMBALAGENS



Os produtos Tambaú estão de **cara nova!** Mas o sabor que conquistou milhares de famílias e a tradição de produzir alimentos com amor, permanecem os mesmos de sempre!



ExpoAgro Nordeste confirma segunda edição do evento em 2022

Foto: Divulgação



● Mostra reuniu expositores de bovinos, ovinos e caprinos

ExpoAgro 2021 supera expectativa e gera milhões em negócios, segundo Ricardo Kühni, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Nordeste

LIDIANE SOUZA

Especial para o JS

lasscunha@gmail.com

● Em novo formato, substituindo a 79ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, a primeira edição Exposição Agropecuária do Nordeste - ExpoAgro Nordeste 2021 reuniu cerca de 1.200 animais das raças de bovinos, equinos, caprinos, ovinos e suínos, fortalecendo o retorno dos eventos agropecuários na região. Participaram do evento cerca de 30 expositores de bovinos, 20 de ovinos e 50 de caprinos.

De acordo com Ricardo Kühni, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Nordeste (ACNN), responsável pela nova edição da ExpoAgro Nordeste, a continuidade da exposição interessa diretamente os criadores pernambucanos e acontecerá em 2022 no Parque de Exposições do Cordeiro, no Recife. “Independentemente de quem será o seu realizador, a ACNN ou outra entidade, a indicação é do Governo Pernambucano”, frisou o gestor e também criador da raça Nelore.

Na edição de 2021, segundo Kühni, a maior luta foi contra o tempo, pois a Associação teve pouco mais de 30 dias para estruturar todo o Parque de Exposições e montar a logística para garantir a segurança de todos os envolvidos, criadores, e visitantes. “Foi emocionante ver o público pernambucano prestigiando as solenidades, resgatando a autoestima dos criadores que estavam acostumados com o descaso das habituais. Nesta primeira edição fortalecemos os associados e mostramos nossa força”, pontuou.

Inovações

Ao assumir o compromisso a pedido do governo estadual, a Associação dos Criadores de Nelore do Nordeste procurou inovar buscando um novo formato. Houve a participação dos criadores não só de Nelore, mas de outras raças também. “Unimos todos os criadores: Nelores, zebrinas e europeias de corte e de leite, criadores de equinos, caprinos, ovinos, suínos e representantes dos pequenos animais, que em conjunto colaboraram para a realização e sucesso do evento”, explicou Ricardo Kühni.

Geração de negócios

A ExpoAgro Nordeste gerou em torno de R\$15 milhões em comercialização de animais, máquinas e equipamentos. Parte desse sucesso é devido à iniciativa da primeira edição da EXPOGENÉTICA NORDESTINA, oportunidade em que os animais são apresentados em currais, sem cabresto, criados a pasto.

“Nos certificamos do quanto vem sendo feito pelo melhoramento genético de cada rebanho, no manejo que melhor reflete a realidade da grande maioria das propriedades rurais nordestinas. Reproduzir, criar e recriar a pasto”, comentou o presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Nordeste.



Foto: Divulgação

● Ricardo Kuhni anuncia que este ano terá nova edição

Metas para 2022

Na oportunidade, Ricardo Kühni falou à reportagem do JS que a associação tem como meta principal aumentar a representatividade no setor conquistando novos associados e trazer de volta para participar os neloristas que se afastaram em meio às tantas crises do setor na última década.

“A ideia é envolver todos os neloristas da região em ações que busquem o fortalecimento da categoria, além de estimular o melhoramento genético da raça Nelore em todos os rebanhos, buscaremos parcerias com frigoríficos da região confirmando a qualidade da carne de Nelore, a Carne do Brasil”, expôs. Ricardo chama a atenção para o fato que a Nelore Nordeste é a associação promocional oficial da Raça Nelore em cinco estados do Nordeste: Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe. Além de representar os selecionadores de animais Registrados Puros de Origem e Puros por Avaliação, os associados têm acesso a abates técnicos, implantação de selos de qualidade da Carne Nelore, e participação em eventos agropecuários nos cinco estados já citados.



Clique aqui

Só o **vidro**
te proporciona uma
paisagem assim...

CB
CASAS BANDEIRANTES

CDV
CANAL DISTRIBUIDORA DE VIDROS



Televendas
0800 081 9500
SAC
(87) 9.9620-0077
Site
casasbandeirantes.com.br

BLINDEX

habitar
celebre



Matrículas para ingresso de novos alunos seguem no Sertão

Secretarias municipais de Educação divulgam cronograma para matrículas nas escolas públicas



Foto: Arquivo JS

● **Municípios sertanejos iniciam matrículas para o novo ano letivo**

LIDIANE SOUZA

com Assessorias

Especial para o JS

lasscunha@gmail.com

● Após a experiência do sistema híbrido nas escolas sertanejas devido a pandemia do novo coronavírus finalmente o ensino voltará a ser presencial, com a promessa de seguir todos os protocolos exigidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Para tanto as secretarias municipais disponibilizam os cronogramas para as matrículas escolares.

Em Juazeiro, no sertão baiano, as pré-matrículas para ingresso de novos alunos na rede municipal de ensino terão início no dia 10 de janeiro e seguirão até o dia 19 do mesmo mês, de acordo com cada segmento atendido pelo município.

O procedimento é realizado pela internet e para efetuar os responsáveis legais deverão acessar o Portal da Educação Municipal, desenvolvido pela Secretaria de Educação e Juventude (Seduc), através do endereço eletrônico matricula.juazeiro.ba.gov.br.

Já os interessados em matricular os filhos nas creches de Juazeiro (Educação Infantil) poderão realizar o procedimento no período de 10 a 14 de janeiro. No ato da inscrição, a mãe ou responsável legal deverá indicar a unidade escolar e turno para a qual deseja pleitear a vaga, bem como informar os critérios de prioridade de atendimento que possui.

O procedimento de pré-matrícula não garante vagas e deverá ser validado, presencialmente, nas escolas municipais, com a entrega de toda a documentação comprobatória, informada durante o procedimento online.

Para os alunos veteranos, o período foi iniciado no último dia 05 de janeiro, nos segmentos Pré-Escola, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (Eja), em que as unidades de ensino de origem não oferecem o ano subsequente. Estudantes veteranos na rede municipal, regularmente frequentes em 2021 e que as escolas ofertam a turma subsequente, tiveram as matrículas renovadas automaticamente.

Sistema informatizado

Em Pernambuco, a cidade de Petrolina acabou com as longas filas na porta das escolas municipais para os pais conseguirem vagas para seus filhos. A Secretaria de Educação do Município informatizou o processo de matrícula da rede municipal e realiza a matrícula de forma virtual, no endereço <https://petrolina.pe.gov.br/>, ou pelo portal www.educacao.petrolina.pe.gov.br. Ao acessar, é obrigatório colocar os nomes do aluno e da mãe, o e-mail do estudante, a série/ano que ele vai cursar em 2022, a data de nascimento e um telefone para contato.

Após a realização deste cadastro, a Secretaria realiza uma seleção das vagas que a família escolheu, para então efetivar a matrícula. A confirmação, assim como em Juazeiro, deve ser realizada por meio da entrega da documentação do aluno e do responsável legal na secretaria da unidade escolar em que a vaga foi reservada.

Nova Semente de Petrolina

Para o programa Nova Semente, Petrolina ajustou as datas do calendário de matrículas para o ano letivo de 2022. O início das matrículas para novos estudantes começa no dia 10 e segue até o dia 14 de janeiro.

Para realizar a matrícula, os pais ou responsáveis deverão comparecer às Unidades do Programa Nova Semente, das 8h às 14h, munidos das xerox dos documentos: RG e CPF dos pais; RG ou registro de nascimento do seu filho(a); Cartão do NIS (filhos e responsáveis); carteira de vacinação (filhos); 2 fotos 3x4 (filhos); comprovante de residência atual e telefone de contato.

São mais de 500 vagas distribuídas nas 79 Unidades do Programa entre as turmas de berçário ao maternal II. O Nova Semente mantém o atendimento gratuito, qualitativo e integral desde 2017.

Matrícula presencial e online

Em Serra Talhada, as matrículas seguem até o dia 14 de janeiro para estudantes novatos. Para alunos evadidos das escolas em anos anteriores e preenchimento das vagas remanescentes o período será de 18 a 27 de janeiro. Os pais ou responsáveis devem apresentar cópia da certidão de nascimento, histórico escolar ou declaração provisória, comprovante de residência, foto 3x4, cópia de RG e CPF do responsável, comprovante do tipo sanguíneo, cópia da carteira de vacina, cópia do Cartão do SUS, nº do NIS do aluno e CPF do aluno.

Já a matrícula em Afogados da Ingazeira será realizada exclusivamente pelo site da www.afogadosdanigazeira.pe.gov.br e começará no dia 11 de janeiro. A secretaria de Educação de Afogados informa que a pré-matrícula para os novos alunos da Rede Municipal de Ensino está prevista para iniciar às 9 horas seguindo até o dia 13 do mesmo mês.

Em Salgueiro a renovação e as novas matrículas começaram no último dia 04 e seguem até o dia 11 de janeiro. Os documentos obrigatórios são:

Educação infantil:

Cópia da Certidão de Nascimento; - Cópia da Carteira de Vacina; - Cópia de comprovante de residência; - Cópia do RG e CPF dos pais ou responsável; - Número de Telefone para Contato; - Cópia do Cartão Bolsa Família (Nº do NIS); - Número do NIS do aluno - Fator RH; - Cartão do SUS; - Foto 3X4 a critério da escola. 7.2. ;

Ensino fundamental:

Cópia da Certidão de Nascimento; - Histórico escolar no caso de transferência; - Cópia de Comprovante de Residência; - Cópia do RG e CPF dos pais ou responsável; - Número de Telefone para Contato; - Fator RH; - Cartão do SUS; - Bolsa família/ NIS; - Cartão de Vacina do COVID-19 a partir de 12 anos. 7.3.

Estudantes maiores de 18 anos

Cópia da Certidão de Nascimento ou casamento - Cópia de RG; - Cópia de CPF; - Comprovante de Trabalho para o estudante que queira matricular-se à noite; - Histórico escolar no caso de transferência; - Cópia de Comprovante de Residência; - Fator RH; - Cartão do SUS. - Cartão de vacina COVID -19 a partir de 12 anos.

Os locais para realização das matrículas podem ser acessados no site da prefeitura <https://www.salgueiro.pe.gov.br/matrículas-2022>



Vacina para crianças contra Covid-19 divide opiniões

Em anúncio feito na última semana, o Ministério da Saúde afirmou que distribuição começaria a partir do dia 13



Foto: Agência Brasil

● **Pfizer garante entrega do imunizante para este mês**

LIDIANE SOUZA
com Agências

Especial para o JS

lasscunha@gmail.com

● A vacina para crianças de 5 a 11 anos tem dividido opiniões no Brasil. A começar pelo próprio Governo Federal, que optou inicialmente em fazer uma consulta pública aberta e encerrada no último dia 2 de janeiro com pouco menos de 20 mil interações. A recomendação do Ministério da Saúde era para que a vacina fosse aplicada apenas com a autorização dos pais ou responsáveis e com a prescrição médica, o que gerou polêmica, por ignorar a autorização já concedida da Anvisa para vacinar os mais jovens.



Foto: Arquivo pessoal

● **Policial Militar Naldo não acredita na eficiência da vacina e não autoriza a imunização do filho Enzo**

A redação do **JS**, ouviu pais com opiniões diferentes sobre o assunto, e eles defenderam seus pontos de vista. Naldo Santana, policial militar, declarou que não vai levar seu filho, Enzo Nicolas de Souza Santana, de 10 anos, para tomar a vacina e justifica. “Nunca na história mundial uma vacina ficou pronta para uso então pouco tempo. Desde que estudei sempre ouvi dizer que para uma vacina ser colocada em prática teria que ter pelo menos 10 anos de estudo, diferente dessa. Baseado nisso meu filho não será vacinado. Vamos seguir com todos os cuidados até que se tenha uma certeza maior sobre os efeitos colaterais da vacina”, declarou Naldo.

Já o jornalista e professor, Josenaldo Rodrigues afirmou que a demora para vacinar o filho, Luan Brito Rodrigues, de 9 anos, é a vacina chegar a sua cidade, Juazeiro, no Sertão baiano.



Quando a gente nasce já toma vacina, eu não entendo o motivo do governo brasileiro protelar essa vacina para crianças. Tenho dois filhos, um de 12 anos que já está vacinado e estou ansioso para a liberação dos pequenos para o mais novo de 9 anos também receba a primeira das duas doses”, enfatizou Josenaldo.

Estimativa

Depois de muito embate, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, informou por meio de coletiva na última quarta-feira (05/01), que o lote com as vacinas Pfizer devem chegar a partir do dia 13 de janeiro, mas não especificou quantidades a serem distribuídas para Estados e Municípios.

Queiroga também anunciou a inclusão de crianças, com idade de 5 a 11 anos, no plano de operacionalização de vacinação contra a Covid-19. Segundo divulgou a Agência Brasil, as primeiras doses de vacinas contra a doença destinadas às crianças de 5 a 11 anos deverão chegar ao Brasil no dia 13 de janeiro.

Segundo os governadores, 90% dos municípios têm condições de vacinar as crianças até 48 horas após a chegada das vacinas. A estimativa de uma primeira remessa é de 1,2 milhão de doses do imunizante da Pfizer, que é o único aprovado até o momento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ao todo, o Brasil deve receber, no primeiro trimestre de 2022, 20 milhões de doses pediátricas destinadas a este público-alvo, que é de cerca de 20,5 milhões de crianças, segundo o IBGE.

Esquema vacinal

O esquema vacinal será com duas doses, com intervalo de oito semanas entre as aplicações. O tempo é superior ao previsto na bula da vacina da Pfizer. Na indicação da marca, as duas doses do imunizante poderiam ser aplicadas com três semanas de diferença. Segundo o Ministério da Saúde, será preciso que a criança vá vacinar acompanhada dos pais ou responsáveis ou leve uma autorização por escrito.

Os números, segundo a Fiocruz

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou na última semana do ano de 2021, uma nota técnica que destaca a importância da vacinação contra a Covid-19 em crianças com idade entre 5 e 11 anos, citando também que no Brasil, até o dia 4 de dezembro, foram notificados 5.126 casos de internação por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19, na faixa etária de menores de 1 ano, já de 1 a 5 anos foram 5.378 casos e, de 6 a 19 anos, 9.396 casos.

Em relação às mortes, foram notificados 1.422 óbitos por SRAG confirmados por Covid-19. Desses, 418 tinham menos de um ano de idade, 208 vítimas tinham até cinco anos e 796 tinham entre seis a 19 anos.

Em Pernambuco, desde o início da pandemia da Covid-19, foram confirmados 13.751 casos da doença na faixa etária de 5 a 11 anos. Deste número, 13.509 foram de casos leves e 242 de síndrome respiratória aguda grave (srag).

Alerta Influenza

Não bastasse a preocupação com a pandemia da covid-19, os brasileiros agora precisam redobrar os cuidados com a gripe Influenza H1N1, que agora apresenta uma nova variante no país a H3N2, que foi diagnosticada em cidades do sertão pernambucano, deixando a gestão estadual em alerta ampliando o monitoramento das Síndromes Gripais (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em todo o estado.

Os especialistas em síndromes respiratórias explicam que os sintomas da H3N2 e Covid-19 e suas variantes são bem parecidos, por isso é muito importante que sejam feitos exames para detectá-los, pois cada um tem um tratamento específico.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1º CONGRESSO DA AGRICULTURA FAMÍLIA DE BELÉM DE SÃO FRANCISCO/PE

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Agricultua familiar e Empreendedores Rurais do Municipio de Belém de São Francisco (SINTRAF), representada por seu Presidente infra-assinado, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os seus filiados para participarem do 1º Congresso da Agricultura Familiar, com natureza de assembleia, na forma de seu Estatuto, que será instalado com a realização da Plenária de Abertura no dia 21/01/2022, às 9 horas, com numero de socios reduzidos por força das restrições impostas pela pandemia de coronavírus, para discutir e votar a seguinte ordem do dia: I - Discutir e deliberar sobre a agenda programática do Sindicato e a ação sindical para os próximos 4 (quatro) anos, com destaque: I.1- Às políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável com politicas publicas, de fortalecimento para agricultura familiar; II - Discutir e deliberar sobre as iniciativas orientadas ao fortalecimento do Sindicato e ao avanço da organização dos agricultores e aposentados rurais; III - Eleger e dar posse à Direção Executiva e ao Conselho Fiscal do SINTRAF e respectivos suplentes para um mandato de 4 anos. O Congresso prosseguirá por um dia. Plenária Temática aberta às 9 horas, no dia 21/01/2022 com encerramento, às 14 horas, com participação dos(as) associados(as), com reunião presencial que será realizada no Auditório da Câmara de vereadores do municipio de Belém de São Francisco - PE, Av. Cel. Caribé, 755- Centro. As normas do 1º Congresso, os critérios de participação dos filiados e as eleições dos dirigentes emanam do diploma estatutário e do Regimento Interno aprovado pela Dietoria Executiva do SINTRAF – BELÉM DE SÃO FRANCISCO em reunião realizada no dia 13/12/2021 o qual ficará disponível para consulta, assim como os demais documentos.

Belém de São Fancico 14 de dezembro de 2021.



Sérgio G. dos Santos
PRESIDENTE

Sergio Gomes dos Santos
Presidente do Sintraf Belém S. Francisco

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

MARIA PIA BARROS DA COSTA, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Cabrobó/PE., nos termos do art. 216-A, da Lei n.º 6.015/1973, e Provimento n.ºs 14/2016 da CGJ/PE e 65/2017 do CNJ., foi protocolado no Cartório de Registro de Imóveis de Cabrobó/PE, sob o n.º 16.127, em 03/01/2022, o requerimento de Ata Notarial, no qual: o Sr. **ELIEL AUGUSTO DE SOUZA SANTOS**, portador do Registro Geral (RG) n.º 7.090.825/SSP/PE e CPF/MF n.º 055.910.614-94, nascido aos 08/02/1985 em Cabrobó/PE, filho de Elíoenai Dias Santos e Maria Aparecida de Souza Santos, solteiro e declara não conviver em união estável, professor, residente e domiciliado na Rua Deoclécio Venâncio do Nascimento, n.º 29 - Centro, nesta Cidade de Cabrobó/PE, CEP: 56.180-000; Solicitou o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extraordinária, nos termos do art. 1.238, caput, do Código Civil, do Imóvel urbano constante de por **Uma área de 230,8413ha (duzentos e trinta hectares, oitenta e quatro ares e treze centiares), situado na Fazenda Serra Comprida, neste Município de Cabrobó/PE; confrontando-se: ao Norte: com Berice Gonçalves Torres de Sousa; ao Sul: com Manoel da Silva Carvalho; ao Leste: com a BR-116 e ao Oeste: com Assentamento Jatobazinho. Certificado de Cadastro de Imóvel Rural – CCIR – Emissão 2021.** Dados do Imóvel Rural: 951.137.299.154-0, Denominação do Imóvel Rural: Fazenda Serra Comprida; Área total (ha) 230,8413; Classificação Fundiária: Média Propriedade Improdutiva; Indicações para localização do Imóvel Rural: Parte na Fazenda Conceição; Município Sede do Imóvel Rural: Cabrobó. UF: PE; Módulo Rural (ha): 10,0017; N.º Módulo Rurais: 23,08, Módulo Fiscal (ha) 55,0000; n.º Módulos Fiscais 4,1971; Fração Mínima de Parcelamento (ha) 2,00. Número do CCIR: 43379937216; **Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural** – Recibo de Entrega da Declaração do ITR dos Exercícios 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 – NIRF: 9.563.500-9; **CAR – Cadastro Ambiental Rural** – Demonstrativo da Situação das Informações Declaradas no CAR – Registro no CAR: PE-2603009-2585.4E9F.C1EB.4A49.93AD.6B46.C7B2.DCDC, data: 05/07/2021. Tudo conforme Memorial Descritivo e Planta, devidamente assinada pelo Sr. Cleomar Geovane de Oliveira e Silva – Técnico em Agrimensura – CFT 03 – 00836599438. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos, em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em **15 (quinze) dias** corridos a contar da publicação deste, **ciente de que caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela requerente**, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro determina a Lei. Cabrobó/PE, 03 de Janeiro de 2022. Eu, _____ (Maria Pia Barros da Costa), Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca, mandei digitar e subscrevi.

MARIA PIA BARROS DA COSTA
Tabeliã Pública

Clique aqui

>Oncologia
(SUS/Convênios)
>Cirurgia Bariátrica
(Obesidade)
>UTI
>Emergência 24h

Qualidade



HMA
HOSPITAL
MEMORIAL
ARCOVERDE

DIVERSOS
CONVÊNIOS.
CONSULTE:

87 **3821.8100**

Jornal do Sertão

JORNAL DO SERTÃO NO SEU CELULAR

Anuncie no JS Digital

Alcance **187.937**

Impressões **237.517**



81 99 816 0173

